



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	The Great Meme War: uma análise da Alt-Right a partir da Semiótica Crítica
Autor	JACQUELINE KNEIPP DAL BOSCO
Orientador	ALEXANDRE ROCHA DA SILVA

Título: The Great Meme War: uma análise da Alt-Right a partir da Semiótica Crítica

Instituição de ensino: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Autor: Jacqueline Kneipp Dal Bosco

Orientador: Alexandre Rocha da Silva

Tema: O tema desta pesquisa é a nova extrema-direita, que capturou uma estética transgressora, contracultural, de defesa da liberdade de expressão, e fez uso de táticas antes utilizadas como meio de resistência ao capitalismo e ao autoritarismo. Esse grupo surge dentro de imageboards como o 4chan, em uma cultura anônima onde o objetivo era divertir e chocar. Dali saíram muitos dos memes que dominaram a internet (Rickrolling e lolcat), o grupo de hacktivistas Anonymous, e foi ali também que, em determinado momento cuja própria origem está em disputa, houve uma virada e o que era supostamente brincadeira passou a ser utilizado como arma política fascista. Tiveram um pico de atuação a partir de 2015 quando se uniram em torno da campanha presidencial de Donald Trump, que culminou com sua eleição, e, em 2017, atuaram também nas eleições da Alemanha e da França.

Objetivos: A partir de uma análise história de guerrilhas comunicacionais, entender como se forma e funciona a máquina contracultural, progressista e anti-capitalista e como ela é capturada e transformada pela nova extrema-direita. Retomar historicamente a ideia de guerrilha semiótica, que surge nas contraculturas anticapitalistas; explicar o surgimento e funcionamento de chans. Entender as estratégias e estéticas utilizadas pelo movimento para estabelecer sua presença online. Analisar a máquina memética, suas semelhanças e diferenças com a guerrilha semiótica praticada por coletivos de mídia tática.

Metodologia: A pesquisa se articula em três passos distintos. O primeiro é a utilização da perspectiva semiótica para delimitar o objeto teórico, operando conceitos de guerrilha semiológica, a partir de Umberto Eco, e estudiosos do Culture Jamming, como Mark Dery; máquinas (de guerra) comunicacionais, de Deleuze, Guattari e D+G; e estudos meméticos, com autores como Whitney Phillips e Ryan M. Milner, para destrinchar o funcionamento da máquina Alt-Right na internet. O segundo passo é a seleção do corpus para análise, utilizando como critério de identificação memes e hoaxes (notícias falsas) que tiveram amplo alcance

(durante as eleições estadunidenses, onde ganharam o mainstream) e exemplos de estratégias similares, mas que não foram tão compartilhadas (no sentido de sharing da internet), como ocorreu nas eleições da Alemanha e da França . Depois, fizemos a análise crítica do funcionamento desses memes e hoaxes dentro do ambiente virtual e seus efeitos produzidos.

Resultados: A pesquisa parte do trabalho no GPESC (Grupo de Pesquisa de Semiótica e Culturas da Comunicação), e é um dos resultados da pesquisa Semiótica Crítica, desenvolvida desde março de 2016. A partir dos resultados obtidos pelo GPESC, buscamos explicitar o funcionamento da máquina Alt-Right na internet, que em chans, subreddits e servidores do Discord (aplicativo de voz sobre IP gratuito) discutem táticas e objetivos, e entendem o que ali produzem como “guerra memética”, além de analisar as formas que a Alt-Right usa táticas de guerrilha (semiótica) para introduzir suas ideias ao mainstream.